

Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Departamento de Informática

Unidade Curricular: Base de Dados 2

Relatório Relativo à fase 2

Tema: Sistema de gestão de eventos

Realizado por: Rafael Fernandes - 17291

Guilherme Pinho - 25175

Francisco Costa – 25219

Daniel Correia - 16649

Viseu, 2024

Instituto Politécnico de Viseu

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Departamento de Informática

Relatório relativo à fase 2

Curso de Licenciatura em Engenharia Informática

Unidade Curricular de Base de Dados 2

Sistema de gestão de eventos

Ano Letivo 2024/25

Viseu, 2024

**ÍNDICE**

[1. Introdução 1](#_Toc182380055)

[2. Desenho da arquitetura 2](#_Toc182380056)

[2.1. Título da Secção 2.1 2](#_Toc182380057)

[2.2. Título da Secção 2.2 2](#_Toc182380058)

[2.2.1. Título da subsecção 2.2.1 2](#_Toc182380059)

[2.2.2. Título da subsecção 2.2.2 2](#_Toc182380060)

[3. Modelação da base de dados 3](#_Toc182380061)

[3.1. Título da secção 3.1 3](#_Toc182380062)

[3.2. Título da secção 3.2 3](#_Toc182380063)

[3.3. Título da secção 3.3 3](#_Toc182380064)

[4. Protótipo 4](#_Toc182380065)

[4.1. Título da secção 4.1 4](#_Toc182380066)

[5. Planeamento de testes 5](#_Toc182380067)

[5.1. Título da secção 4.1 5](#_Toc182380068)

[6. Conclusões 6](#_Toc182380069)

[7. Referências 7](#_Toc182380070)

[8. Bibliografia 8](#_Toc182380071)

[ANEXO A – Título do Anexo A 9](#_Toc182380072)

[ANEXO B – Título do Anexo B 10](#_Toc182380073)

**Índice de Figuras**

[Figura 1 – Arquitectura genérica de um Data Warehouse. Retirado de (Chaudhuri & Dayal, 1997). 5](#_Toc53669011)

# Introdução

O presente relatório detalha o progresso e as atividades desenvolvidas na Fase 2 do projeto, dedicada à **Conceção e Protótipo** do sistema, com entrega prevista para 25 de novembro de 2024. Nesta fase, o objetivo foi estruturar a arquitetura do sistema, definir os componentes de software e suas interações, modelar a base de dados, produzir um protótipo e planear os testes necessários para validar a integridade da estrutura de dados.

Este documento está organizado em seis capítulos que se seguem a esta introdução.

No segundo capítulo propõe-se o desenho da arquitetura do sistema.

Segue-se o capítulo três, onde se encontra a modelação da base de dados.

O capítulo quatro aborda o protótipo.

O capítulo cinco aborda o planeamento de testes.

Termina-se com o capítulo seis, onde se apresentam as conclusões deste trabalho.

# Desenho da arquitetura

O desenho da arquitetura define a estrutura do sistema, identificando os principais componentes e fluxos de dados que permitem a comunicação entre eles. A figura apresentada demonstra a disposição e interconexão dos elementos, como a interface de utilizadores, a lógica de aplicação e a camada de dados, evidenciando o fluxo de informações em cada camada.

## Título da Secção 2.1

Dos elementos referidos XXX

A Tabela 2‑1 apresenta XXX.

Tabela 2‑1 – Título da Tabela

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Título da Coluna** | **Título da Coluna** | **Título da Coluna** |
| Texto | Texto | Texto |

Conforme se ilustra na Tabela 2‑1, XXX.

## Título da Secção 2.2

In hac habitasse platea dictumst. Curabitur vitae sapien diam. Donec eget luctus eros. Donec ut vulputate enim. Integer molestie mollis ex, in commodo augue consectetur ut.

### Título da subsecção 2.2.1

In blandit orci vitae purus posuere lobortis. Nullam metus orci, lacinia eu cursus vitae, viverra sit amet augue. Donec id cursus tortor. Integer suscipit mauris sit amet odio tristique tincidunt eu et est. Donec bibendum sapien auctor maximus vestibulum. Vestibulum vel faucibus libero, eu pulvinar justo. Curabitur faucibus, lectus et malesuada semper, felis nisl cursus ex, in interdum mi eros in ante. Praesent arcu urna, tincidunt non erat eget, vestibulum accumsan lacus.

### Título da subsecção 2.2.2

Nulla rhoncus diam eget dui iaculis suscipit. Donec et diam nunc. Morbi auctor semper massa. Fusce fringilla erat ac lacus fermentum vehicula. Pellentesque imperdiet lacus dictum urna tincidunt, vel venenatis sapien sagittis.

# Modelação da base de dados

A base de dados foi projetada com base em uma análise das necessidades de armazenamento e manipulação de dados do sistema. Foram desenvolvidos um Modelo Conceitual de Dados, para representar as entidades e relações fundamentais, e um Modelo Físico de Dados, detalhando a estruturação final das tabelas e relações na base de dados escolhida. Essas representações são acompanhadas de figuras que ilustram a construção e estruturação planejadas.

## Título da secção 3.1

Aliquam semper ipsum eu metus porta, sed viverra ligula efficitur. Proin id ex nisl. Nunc vel condimentum urna, at lacinia lectus. Pellentesque pharetra purus nec neque viverra commodo. Duis ipsum leo, porttitor ac purus vulputate, dapibus rhoncus purus. Nunc bibendum varius fermentum.

## Título da secção 3.2

Morbi varius nibh imperdiet felis rhoncus, a aliquet justo vulputate. Aliquam vel lobortis libero, quis ultricies felis. Fusce lacinia, turpis ut volutpat pulvinar, orci tortor aliquam mauris, ut facilisis sapien dui in nisl. In nec magna ut lorem elementum suscipit. Aliquam nec egestas velit, non maximus ligula. Donec tellus nunc, pretium eu elementum vitae, mollis vel ex.

## Título da secção 3.3

Morbi id mi vitae lectus consequat eleifend at non libero. Nullam porta, nisl sit amet luctus ullamcorper, nibh nunc suscipit erat, in convallis nunc quam ac felis. Nulla pulvinar nisi sit amet velit convallis porta. Pellentesque vel sem consectetur, semper felis vel, dapibus sapien.

Etiam ac molestie ipsum. In consequat lorem id nisi malesuada feugiat. Nulla semper, orci et finibus volutpat, eros elit suscipit lectus, in facilisis risus diam feugiat mauris.

Cras interdum, nunc at tristique imperdiet, ligula risus rhoncus metus, in tempor libero nunc in tellus. Pellentesque mollis vel purus non porta. Pellentesque at velit magna.

Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Nulla in dolor arcu.

# Protótipo

A produção de um protótipo ilustra a interface e o fluxo de navegação previstos para o sistema. O protótipo foi desenvolvido para validar aspetos iniciais da usabilidade e garantir a conformidade com os requisitos funcionais especificados, focando principalmente na criação, edição e gestão de eventos.

## Páginas de login e registo

Na página de registo é possível se registar como uma empresa ou um individual, o que vai alterar as páginas disponíveis quando fizer login.

Uma imagem com texto, captura de ecrã, Tipo de letra, design

Descrição gerada automaticamente

Figura 1 - Página de registo

Uma imagem com texto, captura de ecrã, Tipo de letra, file

Descrição gerada automaticamente

Figura 2 - Escolha de registo

Na página de login depois também tem a opção de fazer login como empresa ou como individual.

Uma imagem com texto, captura de ecrã, design

Descrição gerada automaticamente

Figura 3 - Página de login

## Páginas para um administrador

Se um utilizador for administrador ao fazer login irá ter todas as páginas disponíveis para poder gerir a plataforma.

Na página de utilizadores um administrador pode editar ou eliminar um utilizador

Uma imagem com texto, captura de ecrã, software, Ícone de computador

Descrição gerada automaticamente

Figura 4 - Página de utilizadores

## Páginas para uma empresa

## Páginas para um palestrante

## Páginas para um utilizador normal

# Planeamento de testes

Finalmente, foi elaborado um plano de testes para assegurar a integridade e eficácia da base de dados. A tabela de planeamento apresenta os cenários de teste identificados, com ênfase na verificação da consistência dos dados, das restrições de integridade e da performance das operações de manipulação de dados.

## Título da secção 4.1

Vestibulum viverra diam vitae lobortis eleifend. Fusce tristique pellentesque libero, id pharetra orci malesuada nec. Nulla vitae auctor enim. Interdum et malesuada fames ac ante ipsum primis in faucibus. Nunc vel odio nibh. Suspendisse iaculis mi sem, id euismod neque vulputate et. Cras vitae erat sit amet lorem tincidunt euismod at at magna. Nulla vehicula id quam id semper.

# Conclusões

Nunc auctor non ligula eu tristique. Vestibulum rhoncus, urna et porta venenatis, magna dui gravida massa, vel interdum neque odio a risus. Curabitur odio nulla, iaculis a egestas non, commodo eget erat. Vivamus blandit lacinia mi, et laoreet magna placerat et. Duis vestibulum lectus magna, at consequat erat euismod at. Nulla ultrices ornare mauris eget rhoncus. Curabitur ornare aliquam tempus. Aliquam malesuada venenatis sem, mollis fringilla lectus dignissim in. Vivamus in bibendum nisi, quis volutpat eros. Fusce blandit tincidunt augue, in faucibus tellus luctus et. Vivamus ut porta quam. Aenean at diam vel diam laoreet mattis at et nisi. Nullam ac velit sit amet odio sollicitudin sollicitudin. Ut et augue maximus, finibus elit nec, eleifend eros. Duis at urna dignissim, vestibulum sem vitae, vehicula quam.

# Referências

Chaudhuri, S., & Dayal, U. (March de 1997). An Overview of Data Warehousing and OLAP Technology. *SIGMOD Rec., 26*, 65-74.

# Bibliografia

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - *Publication manual of the American Psychological Association* (6ª Ed.). Washington DC: APA, 2010. ISBN: 978-1-4338-0561-5. Cota (Biblioteca ESTGV: 001.89 AME

# ANEXO A – Título do Anexo A

# ANEXO B – Título do Anexo B